



## GRUPO TECHNOS ANUNCIA CRESCIMENTO DE LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DE 69,8% NO 3T11

Rio de Janeiro, 09 de novembro de 2011 - O Grupo Technos (BM&FBovespa: TECN3) anuncia os resultados do 3º trimestre de 2011 (3T11). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em base consolidada, de acordo com a Legislação Societária, exceto quando indicado o contrário.

### DATA

09/11/2011

### COTAÇÃO DE FECHAMENTO

R\$13,03 /ação

### VALOR DE MERCADO

R\$992,6 milhões

### TELECONFERÊNCIA

11/11/2011

09:00h Brasília

Telefone: +55 (11) 3127-4971

### CONTATO RI

Thiago Picolo - Diretor Financeiro e de RI

Fábio Bueno - Gerente de RI

[ri@grupotechnos.com.br](mailto:ri@grupotechnos.com.br)

[www.grupotechnos.com.br/ri](http://www.grupotechnos.com.br/ri)

+55 (21) 2131-8909

## DESTAQUES DO TRIMESTRE

- Receita líquida cresceu 16,6% e atingiu R\$53,4 milhões;
- Lucro bruto atingiu R\$33,4 milhões, representando crescimento de 16,6% e margem de 62,4%;
- Lucro líquido ajustado atingiu R\$14,8 milhões, com crescimento de 69,8%;
- Lucro líquido ajustado por ação de R\$0,19, com crescimento de 43,3%.

R\$ mil	3T10	3T11	%	9M10	9M11	%
Receita Bruta	55,5	65,7	18,5%	156,8	211,1	34,6%
Receita Líquida	45,8	53,4	16,6%	130,0	172,6	32,7%
Lucro Bruto	28,6	33,4	16,6%	81,6	108,8	33,3%
<i>Margem Bruta</i>	<i>62,4%</i>	<i>62,4%</i>	-	<i>62,8%</i>	<i>63,0%</i>	<i>0,2p.p</i>
EBITDA Ajustado	12,4	13,5	9,6%	37,0	49,6	34,2%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>27,0%</i>	<i>25,3%</i>	<i>-1,7p.p</i>	<i>28,4%</i>	<i>28,7%</i>	<i>0,3p.p</i>
Lucro Líquido Ajustado	8,7	14,8	69,8%	28,4	40,8	43,7%
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	<i>19,0%</i>	<i>27,7%</i>	<i>8,7p.p</i>	<i>21,9%</i>	<i>23,7%</i>	<i>1,8p.p</i>
Lucro Ajustado por Ação	0,14	0,19	43,3%	0,44	0,60	34,4%
Volume de Relógios (mil)	434	482	11,1%	1.198	1.614	34,7%
Preço Médio (R\$/relógio)	124	132	7,1%	127	127	0,5%

EBITDA Ajustado - Representa EBITDA (Lucro Líquido Ajustado acrescido da depreciação e amortização, outros resultados operacionais, despesas financeiras, receitas financeiras, impostos correntes e diferidos, e ajuste a valor presente sobre as vendas e sobre os impostos que incidem sobre as vendas) acrescido do ajuste a valor presente reconhecido dentro das receitas financeiras, e ajustado pela diferença entre o ajuste a valor presente subtraído da receita bruta e o ajuste a valor presente acrescido à receita financeira. Lucro Líquido Ajustado - Representa o lucro líquido contábil ajustado pela realização do ativo fiscal diferido gerado pelo ágio de aquisição de controle acionário da nossa controlada TASA, por provisões para contingências não operacionais e por resultados não-recorrentes.

No 3T11 apresentamos crescimento de 18,5% nas nossas vendas, gerado primordialmente pela expansão do volume de relógios comercializados. Este crescimento corroborou mais uma vez nossa estratégia de gestão de um portfólio diversificado de marcas e canais com presença líder no setor relojoeiro. Demonstramos crescimento vigoroso nas categorias Clássico e Moda – com ênfase especial para a expansão das marcas Technos e Euro – e performance aquém do esperado na categoria Esporte e na coleção de relógios troca-pulseiras. Tanto Lojas Especializadas quanto Magazines contribuíram de forma positiva para nosso resultado. Nos nove primeiros meses de 2011 totalizamos um crescimento acumulado de vendas de 34,6%.

Crescemos nosso EBITDA Ajustado em 9,6% e nosso Lucro Líquido Ajustado em 69,8% no 3T11, refletindo a performance de vendas e nosso objetivo de investir e estruturar a Companhia para fomentar e sustentar nosso crescimento de longo prazo. Intensificamos nossos esforços em publicidade e comunicação para valorizar nossas marcas e criamos mais uma estrutura comercial independente com foco no mercado online e corporativo. Investimos no fortalecimento das nossas áreas administrativas, inclusive na reforma e ampliação das estruturas de atendimento a clientes. Além disso, nosso resultado no trimestre reflete pela primeira vez a nova estrutura de capital pós-IPO do Grupo Technos. No acumulado dos nove primeiros meses de 2011 mostramos crescimento de EBITDA Ajustado praticamente em linha com nossas vendas e crescimento de Lucro Líquido Ajustado de 43,7%.

No final de agosto de 2011 anunciamos para o mercado a concretização de um importante objetivo estratégico - a renovação do acordo de licenciamento da marca Mormaii. A renovação desse contrato por um prazo de quinze anos em bases econômicas essencialmente iguais nos permitirá investir na marca de forma ainda mais agressiva para fortalecer e expandir seu portfólio de produtos e canais, tanto no Brasil quanto em outros mercados da América Latina. Ao longo dos últimos dez anos de parceria posicionamos a Mormaii como a maior marca de relógios do segmento esportivo no Brasil. Temos confiança de que nos próximos anos estenderemos ainda mais nossa liderança nesse segmento.

Nosso mercado reúne uma série de fatores que propulsionam seu crescimento, tanto do ponto de vista secular como cíclico. Referente ao crescimento secular, vemos no mundo a consolidação de tendências fundamentais como a transformação aspiracional do consumo de relógios e a maior ousadia na utilização de novos materiais e designs, que são complementadas no Brasil por tendências locais como o crescimento do poder de consumo da classe média e a expansão do varejo. Do ponto de vista do crescimento cíclico, testemunhamos tanto no mundo como no Brasil um crescimento relevante de coleções de relógios como acessórios fashion com ciclos de produtos mais curtos alinhados com o segmento de moda. Um exemplo local desse fenômeno foi a introdução de relógios troca-pulseiras, moda que atraiu muitos novos consumidores e que hoje se mostra em forte desaceleração.

Para tirar proveito tanto do crescimento secular quanto cíclico de nosso mercado, acreditamos que uma das mais importantes vantagens competitivas do Grupo Technos é o equilíbrio das nossas fontes de receitas e lucros sem grandes concentrações em produtos ou clientes. Isso nos permite gerenciar nosso negócio de forma saudável e consistente, alavancando o retorno de grandes apostas sem por em jogo a solidez da companhia e amortizando riscos associados a clientes e modas específicas. Nosso portfólio diversificado de marcas e canais nos permitirá ganhar escala de forma relevante no longo prazo, independentemente de volatilidades macroeconômicas ou setoriais, ampliando ainda mais a participação de mercado do Grupo Technos.

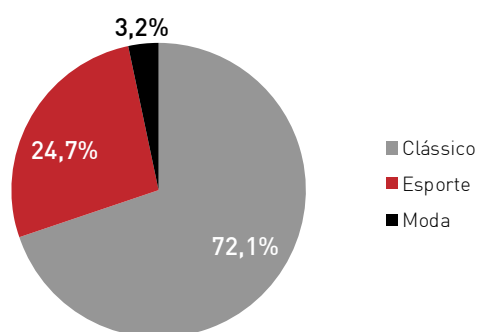


A tabela a seguir demonstra a abertura da receita bruta de venda de relógios entre as categorias de relógio:

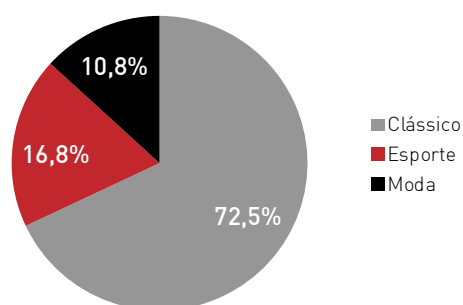
	3T10	3T11	Var %	R\$	9M10	9M11	Var %	R\$
Clássico	38,7	46,3	19,6%	7,6	112,6	141,3	25,5%	28,7
Esporte	13,3	10,7	-19,2%	-2,6	35,0	41,2	17,4%	6,2
Moda	1,7	6,9	303,3%	5,2	4,1	23,1	460,7%	19,0
Total	53,7	63,9	19,1%	10,2	151,7	205,6	35,5%	53,9

A categoria Clássico passou de uma participação de 72,1% da receita bruta no 3T10 para 72,5% no 3T11, representando um aumento de 0,4 p.p e um crescimento de receita de R\$7,6 milhões, ou 19,6%. A categoria Esporte passou de uma participação de 24,7% da receita bruta no 3T10 para 16,8% no 3T11, representando uma redução de 7,9 p.p e uma redução de receita de R\$2,6 milhões, ou 19,2%. Essa redução pode ser explicada por dois fatores: (i) redução na venda de relógios troca pulseira da marca Mormaii, cujo lançamento ocorreu no 3T10, e; (ii) fraqueza em parte do portfólio tradicional da Mormaii de menor valor agregado e com design voltado para o público jovem em função da concorrência com o mercado de troca pulseira. A categoria Moda demonstrou expressiva expansão e passou de uma participação de 3,2% no 3T10 para 10,8% da receita bruta no 3T11, representando um aumento de 7,6 p.p e R\$5,2 milhões em receita, ou 303,3%. Esse crescimento desproporcional pode ser justificado pelo histórico recente da categoria dentro do mix da empresa, assim como pelo sucesso da marca Euro e a introdução da marca Mariner.

3T10



3T11



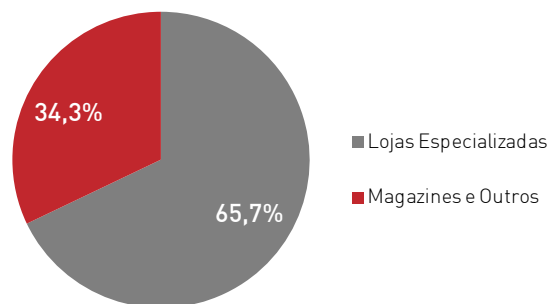
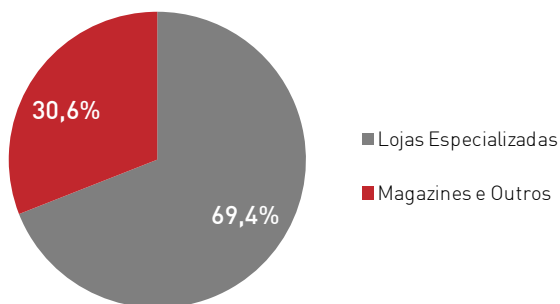
A tabela a seguir demonstra a abertura da receita bruta com a venda de relógios em cada um dos canais de distribuição:

	3T10	3T11	Var %	R\$	9M10	9M11	Var %	R\$
Lojas Especializadas	37,3	42,0	12,6%	4,7	107,1	140,2	30,9%	33,1
Magazines e Outros	16,4	21,9	33,6%	5,5	44,6	65,4	46,6%	20,8
Total	53,7	63,9	19,1%	10,2	151,7	205,6	35,5%	53,9

Na análise da venda de relógios por canal de distribuição, observamos que ambos os canais evoluíram de forma positiva, com Lojas Especializadas crescendo 12,6% no 3T11 e Magazines e Outros crescendo 33,6% no mesmo período. Magazines e Outros representaram 34,3% da receita bruta no 3T11, participação 3,7 p.p acima da apresentada no 3T10, em decorrência de crescimento de vendas para algumas grandes lojas de departamento, magazines regionais, e clientes corporativos. No acumulado do nove primeiros meses do ano Lojas Especializadas cresceram 30,9% enquanto Magazines e Outros cresceram 46,6%.

3T10

3T11









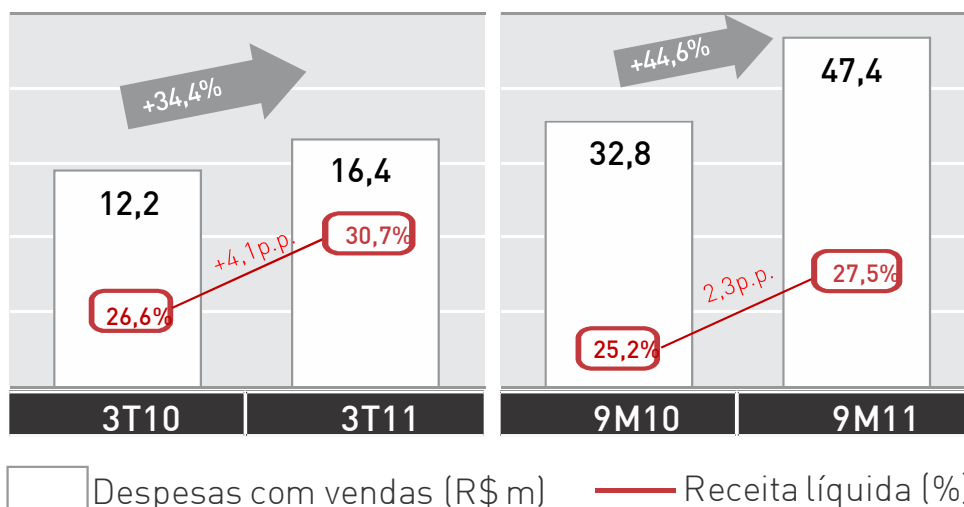
As despesas com vendas passaram de R\$12,2 milhões no 3T10 para R\$16,4 milhões no 3T11, aumento de 34,4%. Até setembro de 2011, as despesas com vendas totalizaram R\$47,4 milhões, 44,6% acima do mesmo período de 2010. As despesas com vendas representaram 30,7% e 26,6% do total da receita líquida no 3T11 e 3T10, respectivamente, e 27,5% e 25,2% nos primeiros nove meses de 2011 e 2010, respectivamente.

As despesas com vendas são divididas em variáveis e fixas. Dentro das despesas variáveis destacamos as despesas de publicidade, comissões, prêmios, despesas de frete e viagens. Dentro das despesas fixas destacamos salários fixos e encargos, consultorias, treinamentos e estrutura de vendas.

No 3T11, as parcelas variável e fixa representaram 77,8% e 22,2%, respectivamente, do total das nossas despesas com vendas, enquanto no acumulado do ano essa proporção foi de 77,9% e 22,1%.

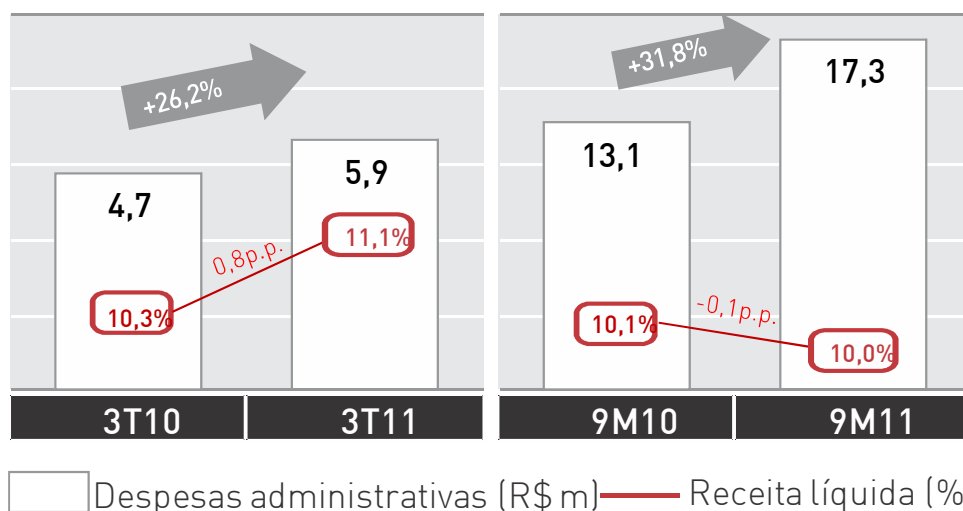
As despesas com vendas variáveis totalizaram R\$12,7 milhões no 3T11 e aumentaram 30,5% em relação aos R\$9,8 milhões do 3T10. O aumento ocorreu em função do aumento do volume de vendas e de: (i) aumento das comissões e prêmios pagos à equipe comercial em função do aumento da força de vendas e aumento da comissão média dado a variação no mix de vendas; (ii) aumento das despesas com publicidade voltadas para a divulgação de nossas marcas, e; (iii) aumento dos custos dos fretes unitários por relógio vendido.

As despesas com vendas fixas atingiram R\$3,6 milhões, aumento de 48,3% em relação ao valor registrado no 3T10 (R\$2,5 milhões). Este aumento pode ser atribuído principalmente a: (i) aumento dos salários fixos e benefícios em decorrência do aumento da equipe de vendas; (ii) serviços de consultoria e treinamentos associados ao desenvolvimento de marcas e ao projeto de franquias, e; (iii) maior estrutura de vendas, com novas filiais comerciais de Fortaleza e Belo Horizonte e uma filial dedicada à venda corporativa e internet.



As despesas administrativas passaram de R\$4,7 milhões no 3T10 para R\$5,9 milhões no 3T11, aumento de 26,2%. Até setembro de 2011, as despesas administrativas totalizaram R\$17,3 milhões, 31,8% acima do mesmo período de 2010. As despesas administrativas representaram 11,1% e 10,3% do total da receita líquida no 3T11 e 3T10, respectivamente, e 10,0% e 10,1% nos primeiros nove meses de 2011 e 2010, respectivamente.

O aumento das despesas administrativas é decorrente principalmente do aumento de quadros com objetivo de melhor suportar o crescimento da companhia e fortalecer seus controles internos. Esse aumento teve um impacto maior no trimestre dada a sazonalidade tradicional das vendas.



## OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS, LÍQUIDOS

O resultado das outras contas representou uma receita de R\$0,3 milhão no 3T11 contra uma despesa de R\$1,3 milhão no 3T10.

No 3T11, as outras contas operacionais foram impactadas por: (i) venda de dois imóveis não operacionais em Manaus, pelo valor de R\$3,3 milhões. Essa operação gerou um ganho de capital para o Grupo Technos de aproximadamente R\$0,9 milhão; (ii) provisão de estoques de baixa qualidade ou baixo giro, despesa referente a provisão para participação nos lucros e resultados e outras despesas no valor de R\$0,6 milhão.

No 3T10, as outras contas operacionais refletem despesa referente à provisão para participação nos lucros e resultados e outras receitas.



O resultado financeiro líquido passou de uma despesa de R\$1,4 milhão no 3T10 para uma receita de R\$4,4 milhões no 3T11. Até setembro de 2011, a receita financeira líquida totalizou R\$2,5 milhões, enquanto em igual período de 2010 a despesa financeira líquida atingiu R\$2,1 milhões. A reversão de despesa financeira líquida em 2010 para receita financeira líquida em 2011 foi causada pela entrada de recursos em caixa provenientes da oferta primária do IPO, que foram parcialmente usados para liquidação de dívidas geradas no momento da aquisição da Companhia em 2008. O saldo em caixa de R\$66,5 milhões está aplicado e gera receita financeira.

### CORRENTE

O imposto de renda e a contribuição social corrente atingiram R\$0,3 milhão no 3T11, redução de R\$0,2 milhão se comparado ao R\$0,5 milhão do 3T10. Essa redução é decorrente das adições e exclusões temporárias ocorridas no período devido à dinâmica anual de apuração fiscal do imposto de renda e da contribuição social.

### DIFERIDO

O imposto de renda e contribuição social diferido foi de R\$3,1 milhões no 3T11, representando um aumento de 16,4% se comparado aos R\$2,7 milhões do 3T10. Dentro dessa rubrica é contabilizado mensalmente R\$0,9 milhão (R\$2,8 milhões por trimestre e R\$11,1 milhões por ano) decorrente de variações temporais entre bases contábeis e bases fiscais causadas pela amortização fiscal do ágio gerado na compra da subsidiária TASA em 2008. Esse efeito continuará até o final do período de amortização fiscal do ágio em maio de 2013, e não representa saída de caixa para a Companhia. A variação além da amortização fiscal do ágio pode ser explicada pelo aumento das vendas no período.



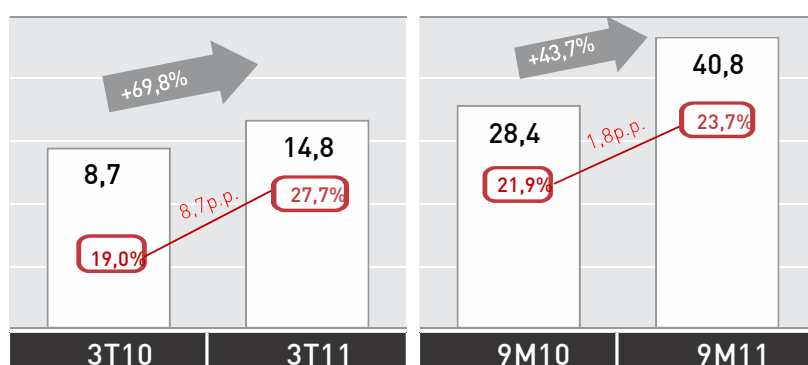
O lucro líquido do 3T11 atingiu R\$12,3 milhões, 108,2% acima do lucro líquido de R\$5,9 milhões registrados no 3T10. Até setembro de 2011 o lucro líquido de R\$37,5 milhões foi 86,9% acima do reportado no mesmo período do ano anterior.

O lucro líquido é ajustado para melhor refletir a geração de lucro recorrente da empresa e pode ser conciliado com as demonstrações financeiras como segue: o lucro líquido contábil ajustado pela realização do ativo fiscal diferido gerado pelo ágio de aquisição de controle acionário da TASA, por provisões para contingências não operacionais e por outros itens não recorrentes e/ou não operacionais.

No 3T11 houve impacto da venda de dois imóveis não operacionais localizados em Manaus, gerando um ganho líquido e não recorrente para o Grupo Technos de R\$0,9 milhão, considerando o ganho de capital e os impostos. Além disso, o lucro no trimestre é ajustado também pela realização do passivo fiscal diferido no valor de R\$2,8 milhões e por R\$0,6 milhão em provisões para contingências não operacionais.

O lucro líquido ajustado atingiu R\$14,8 milhões no 3T11, com crescimento de 69,8% em relação aos R\$8,7 milhões apresentados no 3T10. Até setembro de 2011 o lucro líquido ajustado totalizou R\$40,8 milhões, com crescimento de 43,7% em relação ao mesmo período de 2010. O principal fator que contribuiu para este aumento tanto no trimestre quanto no acumulado do ano foi o aumento da receita bruta e o aumento do lucro bruto, assim como o resultado financeiro positivo após a abertura de capital. A margem líquida ajustada atingiu 27,7% no 3T11 e foi 8,7 p.p superior à apresentada no 3T10. Nos primeiros nove meses de 2011, a margem líquida ajustada foi de 23,7%, 1,8 p.p superior à apresentada em igual período de 2010.

	3T10	3T11	9M10	9M11
Lucro líquido do exercício	5,9	12,3	20,1	37,5
(+) Passivo de Imposto Diferido	2,8	2,8	8,3	8,3
(+/-) Provisões para Contingências Não-Operacionais	-	0,6	-	1,1
(+/-) Outros Não-Recorrentes / Não-Operacionais	-	(0,9)	-	(6,1)
<b>(=) Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>8,7</b>	<b>14,8</b>	<b>28,4</b>	<b>40,8</b>



Lucro líquido ajustado (R\$m)
 — Margem líquida ajustada (%)



	3T10	3T11	9M10	9M11
Lucro antes do IR e CSLL	9,1	15,7	29,6	51,7
(+/-) Ajustes que não afetam o caixa	4,0	0,9	9,3	(0,4)
(+/-) Atividades operacionais	1,7	(16,6)	(4,3)	(48,0)
(+/-) Atividades de investimento	(9,0)	(91,1)	(18,7)	(94,0)
(+/-) Atividades de financiamento	-	170,4	(9,4)	159,2
(=) Aumento (redução) de caixa	5,7	79,3	6,5	54,7
(+) Caixa Inicial	9,0	(12,8)	8,2	(2,0)
<b>(=) Caixa Final</b>	<b>14,7</b>	<b>66,5</b>	<b>14,7</b>	<b>66,5</b>

## ATIVIDADES OPERACIONAIS

No 3T11, o caixa líquido aplicado em atividades operacionais totalizou R\$16,6 milhões, enquanto no 3T10 o caixa líquido gerado por atividades operacionais totalizou R\$1,7 milhão. Destacam-se no 3T11 as seguintes movimentações: (i) aumento de R\$14,3 milhões em estoques; (ii) redução de R\$11,1 milhões no contas a receber, e; (iii) R\$13,5 milhões referentes a outras movimentações, sendo a maioria do montante relacionado ao adiantamento à Mormaii correspondente a uma parcela dos fluxos futuros do contrato celebrado neste trimestre. No 3T10 houve aumento de R\$7,1 milhões em estoques, diminuição de R\$4,7 milhões no contas a receber e redução de outras contas no valor de R\$4,1 milhões.

## ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

O caixa líquido utilizado por nossas atividades de investimento é afetado principalmente pelo nosso investimento em capital imobilizado e recebimentos decorrentes da venda de ativos permanentes. Neste trimestre, realizamos a aquisição de participação de acionistas não controladores que totalizaram R\$89,6 milhões. Além disso, foram aplicados em atividades de investimento R\$4,9 milhões em compra de imobilizado e intangíveis e foram recebidos R\$3,5 milhões pela vendas de ativos permanentes, totalizando R\$91,1 milhões.

## ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

O caixa líquido gerado por ou utilizado nas nossas atividades de financiamento decorrem principalmente da contratação e pagamento de empréstimos e o pagamento de lucros e dividendos. No 3T11, o caixa líquido gerado nas atividades de financiamento totalizou R\$170,4 milhões. Destacam-se: (i) recebimento de R\$180,6 milhões provenientes da oferta primária de ações no IPO, e; (ii) R\$10,3 milhões de gastos com emissão de ações.

## RESULTADO DE CAIXA

As atividades resultaram em um aumento das disponibilidades de R\$79,3 milhões, que somadas ao saldo inicial em caixa negativo (coberto pela captação de uma conta garantida por recebíveis) de R\$12,8 milhões resultaram em um saldo final em caixa de R\$66,5 milhões no 3T11 (incluídos os títulos e valores mobiliários alocados no ativo circulante).

R\$ milhões	3T11	% Receita Líquida	3T10	% Receita Líquida
(+) Contas a receber	103,3	39,6%	82,1	43,0%
(+) Estoques e Adiantamento a Fornecedores	96,5	37,0%	61,2	31,9%
(-) Contas a Pagar	(5,9)	(2,3%)	(3,4)	(1,8%)
<b>(=) Capital de Giro</b>	<b>193,9</b>	<b>74,3%</b>	<b>139,9</b>	<b>72,9%</b>

O capital de giro totalizou em setembro de 2011 R\$193,9 milhões, representando 74,3% da receita líquida dos últimos 12 meses. Em igual período do ano anterior, o capital de giro somava R\$139,9 milhões e representava 72,9% da receita líquida. A comparação é feita com os números do mesmo período do ano anterior para capturar sazonalidade natural do capital de giro.

Em relação ao contas a receber, observamos uma redução de 3,2 p.p, o que representa um crescimento inferior ao crescimento do faturamento em função da redução de prazos concedidos a clientes. Já nos estoques e adiantamento a fornecedores, houve um aumento de 5,1 p.p justificado pelo aumento de cobertura focados nas categorias Moda e Esporte, sendo que parte desse aumento de cobertura pode ser atribuída a constituição de estoques para marcas e produtos recém lançados e parte pode ser atribuído ao crescimento aquém do esperado em linhas específicas, como relógios troca-pulseira.

O contas a pagar aumentou 0,5 p.p decorrente da nova política de compras de fornecedores nacionais com prazos mais dilatados.

Os investimentos em ativos fixos totalizaram no 3T11 R\$5,0 milhões, aumento de 454,5% em relação ao R\$1,1 milhão registrado no 3T10. Este resultado é decorrente de investimentos em obras de revitalização das filiais e da nova sede da Companhia no valor de R\$2,0 milhões, compra de máquinas e ferramentas para a linha de produção em Manaus e aquisição de veículos para vendedores. Os investimentos concentrados nas obras de revitalização das filiais e na obra da nova sede da Companhia têm caráter não-recorrente e impulsionarão o capex total de 2011 para um nível acima do nível histórico. Nos primeiros nove meses de 2011, os investimentos totalizaram R\$10,8 milhões, 317,6% acima dos R\$3,4 milhões registrados no mesmo período de 2010. Em 2011, nossos investimentos estão concentrados no projeto de revitalização das filiais, na aquisição de veículos para vendedores e na mudança da sede da Companhia no final do ano.



# DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO



Em milhares de Reais

	Consolidado	
	9M11	9M10
Receita Líquida	172.609	130.040
Custo das vendas	-63.815	-48.422
<b>Lucro bruto</b>	<b>108.794</b>	<b>81.618</b>
Despesas com vendas	-47.418	-32.799
Despesas administrativas	-17.334	-13.148
Outros, líquidos	5.104	-4.011
<b>Lucro operacional</b>	<b>49.146</b>	<b>31.660</b>
Receitas financeiras	11.084	6.197
Despesas financeiras	-8.558	-8.271
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>2.526</b>	<b>-2.074</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>51.672</b>	<b>29.586</b>
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	-6.526	-1.872
Diferido	-7.610	-7.631
<b>Lucro líquido</b>	<b>37.536</b>	<b>20.083</b>



# DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO TRIMESTRAL



Em milhares de Reais

	Consolidado	
	3T11	3T10
Receita Líquida	53.432	45.834
Custo das vendas	-20.068	-17.212
<b>Lucro bruto</b>	<b>33.364</b>	<b>28.622</b>
Despesas com vendas	-16.385	-12.191
Despesas administrativas	-5.946	-4.710
Outros, líquidos	303	-1.308
<b>Lucro operacional</b>	<b>11.336</b>	<b>10.413</b>
Receitas financeiras	5.643	2.084
Despesas financeiras	-1.269	-3.438
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>4.374</b>	<b>-1.354</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>15.710</b>	<b>9.059</b>
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	-275	-469
Diferido	-3.102	-2.665
<b>Lucro líquido</b>	<b>12.333</b>	<b>5.925</b>



# BALANÇO PATRIMONIAL



Em milhares de Reais

	<b>Consolidado</b>	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
<b>Ativo</b>		
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	53.022	4.065
Títulos e valores mobiliários	13.439	-
Contas a receber de clientes	93.330	111.673
Estoques	97.684	54.936
Impostos a recuperar	4.251	2.788
Outros ativos	5.418	4.100
	<b>267.144</b>	<b>177.562</b>
Ativos não circulantes mantidos para venda		4.090
	<b>267.144</b>	<b>181.652</b>
<b>Não circulante</b>		
Realizável a longo prazo		
Adiantamento a fornecedores	10.500	-
Impostos a recuperar	4.571	4.571
Títulos e valores mobiliários	2.298	2.094
Depósitos judiciais	1.770	1.444
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.627	873
Outros ativos	168	158
	<b>20.934</b>	<b>9.140</b>
Investimentos	-	-
Intangível	130.718	130.863
Imobilizado	18.468	10.844
	<b>170.120</b>	<b>150.847</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>437.264</b>	<b>332.499</b>



# BALANÇO PATRIMONIAL



Em milhares de Reais

	<b>Consolidado</b>	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>		
<b>Circulante</b>		
Empréstimos	365	6.072
Fornecedores	4.246	3.468
Impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	3.486	3.463
Valor a pagar por aquisição de participação de não controladores	9.197	17.031
Salários e encargos sociais a pagar	10.755	11.884
Dividendos a pagar	6.230	9.898
Licenciamentos a pagar	640	609
Outras contas a pagar	2.244	3.782
	<b>37.163</b>	<b>56.207</b>
<b>Não circulante</b>		
Empréstimos	-	86.770
Imposto de renda e contribuição social diferidos	30.777	22.413
Provisão para contingências	34.398	33.101
Licenciamentos a pagar	1.281	1.509
Outras contas a pagar	385	-
	<b>66.841</b>	<b>143.793</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>104.004</b>	<b>200.000</b>
<b>Patrimônio líquido atribuído aos acionistas da controladora</b>		
Capital social	121.009	113.310
Gastos com emissão de ações	-10.250	-
Reservas de capital	178.845	43
Reservas de lucros	22.181	34.701
Ajuste de avaliação patrimonial	-16.061	-15.555
Lucros (prejuízos) acumulados	37.536	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>333.260</b>	<b>132.499</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>437.264</b>	<b>332.499</b>



# FLUXOS DE CAIXA



Em milhares de Reais

	Consolidado	
	9M11	9M10
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	51.672	29.586
<b>Ajuste de itens que não afetam o caixa</b>		
Amortização e depreciação	2.237	1.866
Provisão para valor recuperável de estoques	-2.187	-646
Provisão para valor recuperável de contas a receber	605	435
Provisão (reversão) para contingências	1.297	-15
Resultado na venda de ativos permanentes	-9.755	-117
Juros sobre empréstimos	7.046	7.740
Prêmio de opção de ações	243	-
Outros	113	4
	51.271	38.853
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
Redução (aumento) de contas a receber	17.738	19.021
Redução (aumento) nos estoques	-40.561	-13.043
Redução (aumento) nos impostos a recuperar	-2.099	216
Redução (aumento) nos outros ativos	-25.797	-7.765
Aumento (redução) em fornecedores e contas a pagar	-572	-613
Aumento (redução) em salários e encargos sociais pagar	-1.129	-338
Aumento (redução) em impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	23	927
	-1.126	37.258
Juros pagos	-3.518	-240
Imposto de renda e contribuição social pagos	-5.921	-2.490
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>	-10.565	34.528
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Aquisição de participação de não controladores	-98.133	-18.327
Compras de imobilizado	-10.248	-3.003
Valor recebido pela venda de imobilizado	14.999	650
Compra de ativos intangíveis	-622	-348
Indenizações recebidas	-	2.331
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento</b>	-94.004	-18.697
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Valor recebido pela emissão de ações ordinárias	185.683	1.323
Gastos com emissão de ações a pagar	-10.250	-
Dividendos pagos aos acionistas da Companhia	-16.200	-9.700
Dividendos pagos aos acionistas não controladores	-	-1.004
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	159.233	-9.381
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	54.664	6.450
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	-2.007	8.218
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>52.657</b>	<b>14.668</b>

# FLUXOS DE CAIXA TRIMESTRAL



Em milhares de Reais

	Consolidado	
	3T11	3T10
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	15.710	9.059
<b>Ajuste de itens que não afetam o caixa</b>		
Amortização e depreciação	875	660
Provisão para valor recuperável de estoques	-131	-245
Provisão para valor recuperável de contas a receber	367	285
Provisão (reversão) para contingências	527	7
Resultado na venda de ativos permanentes	-1.659	43
Equivalência patrimonial	-6.572	-4.502
Juros sobre empréstimos	7.046	7.740
Prêmio de opção de ações	243	-
Outros	242	-7
	16.648	13.040
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
Redução (aumento) de contas a receber	11.146	4.672
Redução (aumento) nos estoques	-14.324	-7.046
Redução (aumento) nos impostos a recuperar	-162	1.857
Redução (aumento) nos outros ativos	-21.612	703
Aumento (redução) em fornecedores e contas a pagar	-844	3
Aumento (redução) em salários e encargos sociais pagar	124	1.349
Aumento (redução) em impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	-164	599
	-9.188	15.177
Juros pagos	-2.655	-240
Imposto de renda e contribuição social pagos	-1.993	-238
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>	-13.837	14.699
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Aquisição de participação de não controladores	-89.617	-7.998
Aumento de capital em empresa controlada		
Compras de imobilizado	-4.748	-1.033
Valor recebido pela venda de imobilizado	3.462	115
Compra de ativos intangíveis	-201	-111
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento</b>	-91.104	-9.027
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Valor recebido pela emissão de ações ordinárias	180.608	-
Gastos com emissão de ações a pagar	-10.250	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	170.358	-
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	65.417	5.672
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	-12.760	8.996
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>52.657</b>	<b>14.668</b>